

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2017/2018

<p>Curso</p> <p>Licenciatura em Educação e Formação</p>
<p>Designação</p> <p>Teoria da Educação e da Formação</p>
<p>Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)</p> <p>Justino Magalhães – TP1 e Jorge Ramos do Ó – TP2</p>
<p>Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)</p> <p>5 ECTS = 3 horas x 15 semanas</p>
<p>Objectivos / Competências</p> <p>Esta Unidade Curricular visa familiarizar o estudante com conceitos, teorias e correntes de pensamento e com a evolução do campo da Educação e da Formação. Visa também dar a conhecer e analisar as Ciências da Educação.</p> <p>Entre outros aspectos a Unidade Curricular incidirá sobre a complexidade e a polissemia da educação e da formação; as modalidades de representação e de acção; o estatuto e a sistemática das Ciências da Educação. A abordagem das taxonomias e da sistemática das Ciências da Educação permitirá problematizar o conhecimento e os modos de representação. Possibilitará também fundamentar uma perspectiva crítica e de inovação no campo da Educação e da Formação.</p> <p>A leccionação visa desenvolver competências instrumentais de análise e síntese; competências críticas e de auto-avaliação; competências interpessoais de colaboração e trabalho em equipa.</p> <p>Espera-se que os estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> (i) Conheçam movimentos e autores de renovação pedagógica em Portugal e no Mundo Ocidental; (ii) Conheçam processos de constituição, leccionação e sistematização das Ciências da Educação a partir do último quartel do século XIX; (iii) Reconstituam processos de conceptualização e de configuração discursiva, em contextos teórico-práticos.

Conteúdos programáticos (sinopse)

1. Introdução – educação e formação
2. Epistemologia do campo científico da educação e da formação
 - 2.1. Estatuto do saber pedagógico
 - 2.2. Metanarrativas da educação e da formação: autonomia, inovação, reforma
3. Teoria e prática na representação do educacional
 - 3.1. Discursos e praxeologias
 - 3.2. Teoria e teorias da educação
 - 3.3. Taxonomias e complexidade educativa
4. A Escola Moderna como modelo e instituição
5. Ciências da Educação: sistemática e evolução
 - 5.1. Formação, lecionação e reconfiguração das Ciências da Educação
 - 5.2. Investigação e inovação pedagógica, em Portugal e no Ocidente: movimentos e autores

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Berthelot, J.M. (2001), (dir) *Épistémologie des Sciences Sociales*. Paris: PUF
- Bertrand, Y. (1991). *Teorias Contemporâneas da Educação*. Lisboa: Publicações Instituto Piaget
- Boavida, J. e Amado, J. (2006). *Ciências da Educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade
- Estrela, A. (Org) 2007. *Investigação em Educação. Teorias e Práticas (1960-2005)*. Lisboa: Educa
- Giroux, H. (1997). *Cruzando Limites*. Barcelona: Ed. Paidós
- Magalhães, J. (2004). *Tecendo Nexos*. Bragança Paulista: USF
- (2010). *Da Cadeira ao Banco*. Lisboa: Educa/UI&DCE
- (2013). Comparing and deciding: a historical note on education policy. NAER (*Journal of New Approaches in Educational Research*). Vol. 2 No. 2. July 2013 pp. 88-94.
<http://naerjournal.ua.es/article/view/v2n2-5>
- Mialaret, G. (1985). *Introduction aux Sciences de l'Éducation*. Paris: Unesco/ Delachaux & Niestlé
- Sanvisens, Alejandro, (1992). *Introducción a la Pedagogía*. Barcelona: Barcanova.
- Siegel, H. (2009). *The Oxford Handbook of Education*. Oxford: Oxford University Press
- Nóvoa, António e Schriewer, Jurgen (eds.) (2000). *A difusão mundial da escola: alunos, professores,*

curriculares, pedagogia. Lisboa: Educa

Ó, Jorge Ramos do & Carvalho, Luís (2009). *A circulação do Conhecimento Pedagógico e a Invenção da Criança Problema: Estudos Comparados Portugal-Brasil (1880-1960)*. Lisboa: Educa & Ui&dCE.

Silva, Tomaz Tadeu da (2000). *Teoria cultural e educação: Um vocabulário crítico*. Belo Horizonte: Autêntica.

Métodos de ensino

As aulas seguem uma estrutura que articula informação e análise teórica – apresentação e discussão de cada ponto programático – com uma parte prática, em que se desenvolvem e aprofundam instrumentos de investigação aplicados à análise de texto e à conceptualização no domínio da teoria da educação e formação.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação individual compreenderá os elementos seguintes:

1. Um trabalho individual ou em grupo, exposto presencialmente, que incidirá sobre a leitura de uma obra num conjunto de obras recomendadas (40%)
2. Um trabalho escrito presencial (60%)

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de estudantes com estatuto de trabalhadores-estudantes, o trabalho escrito presencial servirá de exame final, sendo avaliado na escala de 0-20. A nota poderá ser eventualmente ponderada, no caso de estudantes que tenham também realizado um trabalho escrito, sob orientação do docente.

Regras relativas à melhoria de nota

Realização de uma Prova no período reservado à avaliação.